

ESTRUTURAÇÃO DAS EMPRESAS JUNIORES NO BRASIL

CAROLINE VERGARA RODRIGUES¹; ALISSON EDUARDO MAEHLER².

¹UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – caroolvr@hotmail.com

²UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – alisson.maehler@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A participação em uma Empresa Júnior é algo muito importante na aquisição de conhecimentos por parte dos alunos. É o momento em que os universitários podem desenvolver aprendizado e fazer parte deste intercâmbio entre a Instituição de Ensino e a sociedade.

O movimento Empresa Júnior surgiu na França, em 1967, na ESSEC (*L'Ecole Supérieure des Sciences Economiques et Commerciales de París*) tendo como principal função contribuir com a prática profissional do estudante universitário (MATOS, 1997). O autor também diz que, “os estudantes prestam serviços e desenvolvem projetos para empresas, entidades e para a sociedade em geral nas suas áreas de atuação, com o auxílio e supervisão de professores”.

Basicamente, Empresas Juniores são constituídas pela união de alunos matriculados em cursos de graduação em instituições de ensino superior, organizados em uma associação civil com o intuito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento do país e de formar profissionais capacitados e comprometidos com esse objetivo (FATEC ZONA LESTE, 2016).

Com a utilização de assuntos trabalhados na sala de aula e colocados em prática mediante o empreendedorismo, os alunos aprendem como é o mercado. Para DORNELAS (2008), as Empresas Juniores desenvolvem um papel importante dentro do empreendedorismo, pois através da iniciativa destes estudantes, os empreendedores encontram uma “alternativa de baixo custo e boa qualidade para as pequenas empresas, pois sempre têm o respaldo de professores que auxiliam os alunos na resolução dos problemas”.

Portanto, o presente trabalho buscou entender como se dá a alocação das Empresas Juniores dentro de algumas Instituições de ensino superiores brasileiras, se existe um núcleo específico para gerenciamento e apoio, qual o número existente, e como se dá o acesso da comunidade às Empresas Juniores, para que assim possa ser feito um comparativo com a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

2. METODOLOGIA

A pesquisa realizada teve caráter descritivo, que tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população, fenômeno ou ainda o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 2010).

Segundo a EXAME (2016), o Ministério da Educação (MEC) considerou como as universidades de excelência do Brasil, aquelas que obtiveram nota 4 ou 5 no Índice Geral de Cursos (IGC). Para esta pesquisa foram consideradas somente as universidades com nota 5.

A coleta de informações foi feita em Julho de 2016. A realização desta deu-se por meio de pesquisas nos sites das Instituições de Ensino: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de São Paulo (USP), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade

Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Fundação Universidade do ABC (UFABC), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A UNICAMP possui um Núcleo de Empresas Juniores e conta com vinte empresas vinculadas. A UFRGS possui um programa de Empreendedorismo, mas não um núcleo formado. Dentro da universidade existem seis EJ's.

A UNILA não possui um núcleo, nem um site listando todas as Empresas Juniores. Já a UFMG possui o Núcleo UFMG Jr., que é a liga de Empresas Juniores desta. O Núcleo conecta e representa as EJ's da UFMG. Atualmente, dezesseis Empresas Juniores são filiadas ao Núcleo, somando mais de 700 membros que atuam em diversas áreas do conhecimento.

A USP não possui um Núcleo de Empresas Juniores, mas possui um site com a relação de todas as vinte EJ's que pertencem a Instituição. As empresas são dos mais variados cursos. Assim como a USP, a UFSC não possui um Núcleo, mas possui um site com a mesma listagem de quatorze EJ's.

A UFRJr é a instância que representa o movimento Empresa Junior na UFRJ e a voz das EJ's perante os órgãos acadêmicos competentes. O núcleo foi criado no fim de 2004 e reestruturado no início de 2007 com o objetivo de promover a união entre as Empresas Juniores, assim como o seu desenvolvimento e na criação de novas EJs na UFRJ (UFRJ, 2016).

Fundada em 1998, a CEEMPRE é a Central Estudantil de Empresas Juniores – EJs – da Universidade Federal de Viçosa, composta por mais de 40 EJs em todos os campi da Universidade, totalizando cerca de 700 empresários juniores (CEEMPRE, 2016).

A UFABC Jr. é uma empresa de consultoria que oferece serviços de gestão, produção, qualidade e sustentabilidade para pequenas e microempresas e organizações diversas.

A UFLA conta hoje com doze empresas juniores e um Núcleo chamado Nejufla. Segundo a UFLA (2016), a intenção do Nejufla é fortalecer o Movimento de Empresas Juniores.

Existe na UNB um Programa de Empresa Jr. (PRO Jr) do Centro de Apoio de Desenvolvimento Tecnológico (CDT) da universidade. O programa regulariza as Empresas Juniores, oferecendo suporte administrativo, fiscal e organizacional e capacitação e treinamento (UNB, 2016).

Na UFSCAR existe o Núcleo UFSCAR Jr. Já na UFPEL não há um Núcleo de Empresas Juniores, nem mesmo um órgão responsável por estas. Cada EJ possui seu próprio site e forma de exposição.

4. CONCLUSÕES

Com base na pesquisa realizada, foi possível observar que oito das treze Universidades participantes do estudo possuem um Núcleo de Empresas Juniores.

Nota-se a facilidade de entrar em contato com as Empresas Juniores quando existe um site listando todas as existentes na Instituição e por onde e como acessá-las.

Um Núcleo de Empresas Juniores na UFPEL geraria um maior entrosamento entre os alunos dos mais diversos cursos, promovendo integração e troca de

conhecimentos. Além disto, seria mais fácil a comunicação dos interessados em consultoria.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEEMPRE. **Central Estudantil de Empresas Juniores.** Minas Gerais, 16 jul. 2016. Acessado em 16 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://ceempre.org/>

DORNELAS, J.C.A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** 3^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FATEC ZONA LESTE. **O que é Empresa Júnior.** São Paulo, 12 jul. 2016. Acessado em 12 jul. 2016. Online. Disponível em:<http://www.fateczl.edu.br/empresa-junior.html>

GIL, A.C.. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Editora Atlas, 5 ed., 2010.

MATOS, F. de. **A empresa júnior no Brasil e no mundo.** São Paulo: Ed Martin Claret, 1997.

UFABC Jr. **Sobre.** São Paulo, 17 jul. 2016. Acessado em 17 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://www.ufabcjr.com.br/site/sobre.php>

UFLA. **Notícias.** Minas Gerais, 17 jul. 2016. Acessado em 17 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://www.ufla.br/ascom/2011/12/09/nucleo-de-empresas-juniore sera-lancado-hoje/>

UFMG Jr. **Núcleo UFMG Jr.** Minas Gerais, 15 jul. 2016. Acessado em 15 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://territorioejufmg.blogspot.com.br/p/nucleo-ufmg-jr.html>

UNB. **Empresas Juniores da UNB.** Brasília, 17 jul. 2016. Acessado em 17 jul. 2016. Online. Disponível em: http://www.unb.br/oportunidades/empresas_juniore_da_unb

UNICAMP. **Empreendedorismo.** Campinas, 15 jul. 2016. Acessado em 15 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://www.unicamp.br/unicamp/administracao/empreendedorismo/empresas-juniore>

UFRGS. **Empreendedorismo.** Porto Alegre, 15 jul. 2016. Acessado em 15 jul. 2016. Online. Disponível em: http://www.ufrgs.br/empreendedorismo/?page_id=175

UFRJr. **Núcleo de Empresas Juniores da Universidade Federal do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro, 16 jul. 2016. Acessado em 16 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://www.ufrjunior.ufrj.br/>

UFSC. **Portal do Estudante.** Santa Catarina, 16 jul. 2016. Acessado em 16 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://estudante.ufsc.br/empresas-juniore>

USP. Empresas Juniores. São Paulo, 16 jul. 2016. Acessado em 16 jul. 2016.
Online. Disponível em: <http://www5.usp.br/categorias-s/empresa-juniores-servicos-de-assessoria-consultoria-e-certificacao/>